

Compulsório beneficia locadoras

As empresas de locação de automóveis serão as mais beneficiadas com o empréstimo compulsório de 25% sobre o preço do álcool e da gasolina, para devolução em três anos com juros de 3% mais a variação do rendimento das Letras do Banco Central (LBC). A devolução do empréstimo será feita ao proprietário do automóvel, em função do gasto médio mensal do veículo. Como nas locadoras o custo da gasolina é sempre pago pelo usuário, embora as empresas detenham a propriedade do veículo, haverá ao final dos três anos uma receita suplementar para essas companhias.

O gerente geral da Budget Rent a Car, de Copacabana, Edson Bonoto, admite que a primeira consequência para a clientela será uma enorme pressão dos usuários por descontos. Ele explica: "Trabalhamos com uma frota de 300 automóveis que gasta, em média, Cz\$ 480 mil ao mês só de combustível. A gasolina não é de nossa responsabilidade, mas o cliente saberá que ao final de três anos a devolução vai ficar com a empresa locadora. Então, é claro, vai lutar com todos os meios por um desconto que compense o gasto com o imposto que o governo vai criar para o combustível consumido", esclarece.

Nem todas as locadoras, no entanto, estão convencidas sobre os benefícios que a medida poderá trazer para o setor. Renato Ovídio dos Santos, da Transcar, questiona como será feita a devolução se as locadoras costumam trocar suas frotas a cada dois anos. Quem vai receber os benefícios do empréstimo, o primeiro ou o segundo proprietário?, pergunta. Sua empresa possui 65 automóveis, que gastam, em média, a cada semana, entre Cz\$ 15 e Cz\$ 18 mil cruzados de combustível. Ao final de três anos, esses carros já pertencem a outras pessoas. No seu raciocínio, dificilmente o governo vai saber calcular exatamente o que deve ser devolvido a cada um dos proprietários.

A gerente comercial de uma das maiores locadoras da cidade, a Nobre Rent a Car, Denise Maria, admite que haverá benefício para quem trabalha com locação de automóvel, mas antecipa as solicitações da clientela: "Se não houver descontos nas tarifas cobradas por locação, é possível que o nosso movimento caia um pouco. Ninguém vai pagar gasolina cara sabendo que a empresa vai receber as devoluções".